

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: ELEMENTOS REFLEXIVOS NA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO PILOTO

Marcia Karpinski Bottene¹

Viviane Flores Dilkin²

Relato de Experiência

Eixo temático 1:

Currículos, saberes e práticas pedagógicas na Educação Integral

Ao considerar que a Educação Integral está para além da ampliação da jornada escolar e que deve observar o princípio de Gestão Democrática, a Secretaria de Educação (SMED) de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, entre suas 91 escolas, buscou elencar um potencial piloto que pudesse fornecer subsídios reflexivos na construção de uma Política de Escola em Tempo Integral. A Rede Municipal de Educação (RME) estabelece que o Ensino Pela Pesquisa está na centralidade dos processos educacionais, e ao fazê-lo, assume que é o olhar investigativo que propicia elementos para a construção qualitativa de propostas. Nesse ínterim, em assembleia comunitária, definiu-se que a EMEB Pres. Hermes da Fonseca se tornaria a escola piloto em Tempo Integral. Tanto a reestruturação física quanto de pessoal precisou ser efetuada, com o apoio da SMED. A partir dos interesses e necessidades manifestados pela comunidade, foram elencados macrocampos para compor as oficinas a serem ofertadas. Destes, a escola pode escolher os que melhor atendiam aos interesses dos estudantes. Destaca-se que as oficinas deveriam integrar a proposta pedagógica e não poderia haver rupturas entre as ações. No que tange aos Macrocampos ressalta-se que a perspectiva é de um currículo que considera a transversalidade em sua forma de expressão. Das ações efetuadas destacam-se no ano de 2023: articulação com a comunidade local e professores; estudo e criação de Grupo de Trabalho (GT); construção coletiva de possibilidades junto à escola; reuniões sistemáticas do GT com as equipes para alinhamentos estratégicos; visita à escola, organização estrutural e pedagógica; diálogo com os professores e comunidade. Já em 2024: matrícula dos estudantes em Tempo Integral; reestruturação física das escolas; formação inicial para equipes diretivas e professores com Jaqueline Moll; assessoria aproximada nas escolas; articulação com Conselho Municipal de Educação; construção e publicação do decreto que “Institui o Programa de Educação em Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino e dá outras providências”; construção de Proposta Curricular para Educação Integral; reestruturação do Regimento Escolar. Em relação aos resultados, espera-se: melhora dos indicadores de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes; oferta de qualidade social da educação básica; maior

1 Compõe a Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

2 Compõe a Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral

proteção e inclusão social às crianças e estudantes; espaço protegido, seguro e acolhedor às crianças e estudantes; interação entre as crianças e estudantes; garantia de uma proposta pedagógica que atenda as especificidades das faixa etárias e escola de qualidade para todos. Ao avaliar sistematicamente as reflexões provenientes do projeto piloto junto a comunidade da EMEB Hermes da Fonseca, observou-se satisfatoriamente os avanços obtidos que se relacionam com a qualidade da oferta, haja visto a alegria expressa no rosto das crianças e o aumento da procura de matrículas nessa comunidade. Em contrapartida, fica o desafio de maior articulação com setores da comunidade que se interrelacionam aos serviços disponibilizados e a integração de um currículo que contemple o que o bairro oferta, com segurança e equidade.

Palavras-chave: Educação Integral, Currículo, Piloto.